

CONTACTO: azuniga@conservation.org

O programa "Nossas Futuras Florestas - Amazônia Verde" nomeia 24 mulheres Indígenas como líderes do futuro ambiental da Amazônia

Conservação Internacional, COICA e o Governo da França reconhecem o papel vital dos Povos Indígenas nas soluções de conservação

Bogotá, Colombia (13 de julho de 2021) - Nossas Futuras Florestas - Amazônia Verde selecionou 24 mulheres indígenas da Bacia Amazônica como parte de um novo Programa de Desenvolvimento de Mulheres Indígenas Líderes. Estes 24 bolsistas foram selecionados entre 150 candidatos da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname. O Programa de Promoção procura impulsionar seus esforços de liderança e reconhecer as mulheres que atuam como mordomos, protetores e restauradores da Amazônia.

No âmbito do projeto Nossas Futuras Florestas - Amazônia Verde, a Conservation International está trabalhando com o Governo da França e a Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) como principal parceiro de implementação, para lançar o novo Programa de Desenvolvimento de Mulheres Líderes, uma importante atividade que representa um passo em direção à igualdade de gênero na região amazônica.

O programa terá uma duração de 12 meses e os bolsistas se concentrarão em vários projetos de apoio e bem-estar para as mulheres e a natureza. Entre os projetos planejados estão os esforços de conservação baseados na comunidade, que se concentrarão no conhecimento ancestral para a restauração florestal utilizando soluções baseadas na natureza. O apoio ao manejo sustentável das populações de abelhas Melipona e sua geração de financiamento sustentável também está previsto como um mecanismo de longo prazo.

O programa buscará um mentor regional, que desempenhará um papel de apoio no treinamento deste grupo de 24 Fellows para serem defensores, pesquisadores e porta-vozes de seus respectivos projetos dentro de suas próprias comunidades. Os bolsistas também poderão incorporar o mentor local e o apoio técnico fornecido pela Conservation International em suas iniciativas.

As mulheres desempenham um papel crítico no tecido das comunidades locais e dos povos indígenas: elas são provedoras de vida, protetoras, conhecedoras de medicamentos tradicionais, plantadoras, restauradoras, matriarcas dentro de suas famílias, e mordomos do conhecimento tradicional. Apoiar as mulheres indígenas no fortalecimento de seus conhecimentos e meios financeiros pode fomentar a autonomia e a liderança de seus próprios projetos, o que contribui para garantir a segurança e a conservação dos territórios e florestas que elas chamam de lar.

A conectividade é fundamental para o programa e, à sombra da pandemia COVID-19, os beneficiados estabeleceram uma comunicação virtual, fazendo avançar o programa apesar do contato físico limitado. O programa se comprometeu a conectar os bolsistas à internet de qualidade e outras ferramentas necessárias para a colaboração, com a intenção de iniciar formalmente contratos e um cronograma de atividades do programa nos próximos meses.

Abaixo, conheça as mulheres selecionadas como bolsistas na classe inaugural do Programa de desenvolvimento:

Da BOLÍVIA:

1. Bernice Serataya Paz Bernice Serataya, Chiquitana. Bernice irá trabalhar em um projeto para promover a igualdade de oportunidades na criação de farmácias naturais com foco em gênero e recursos naturais renováveis. Ela é responsável pelo gênero no CIDOB.
2. Elibeth Peredo Moxeño Trinitario. Elibeth trabalhará na proteção artesanal do paraba azul (arara) para apoiar seu conceito "Tradição sem extinção".
3. Evelin García Monkox Chiquitana região, trabalhará na geração de um ciclo de aprendizagem intergeracional para reavaliar o uso de plantas medicinais na comunidade e nas escolas; apoiado pela Central Indígena de Comunidades Originarias de Lomerío (CICOL) e a Comunidade El Puquio Cristo Rey.
4. Agripina Tibubay, Tacana irá trabalhar no desenvolvimento de produtos derivados da castanha, criando um comércio sustentável. Ela conta com o apoio da Comunidade Las Pampitas.

Do BRASIL:

5. Samela Lorena Vilacio Marteninghi, de Sateré Mawé, Manaus, resgatará o conhecimento ancestral da medicina tradicional de Sateré Mawé através de oficinas e da implementação de hortas e canteiros de plantas medicinais.
6. Edina Carlos Brandão (Pekāshaya) de Shanenawa, Feijó/AC (TI Katukina/Kaxinawá) trabalhará na troca de conhecimentos ancestrais entre mulheres mais velhas sobre o uso de medicamentos na floresta, na aldeia de Shane Kaya.
7. Josiane Otaviano Guilherme (Josiane Ticuna), Ticuna de Benjamin Constant, terra indígena Tikuna de Santo Antônio, irá trabalhar no fortalecimento da cultura e do conhecimento indígena na região do Alto e Médio Solimões, através de espaços de sociabilidade na participação de atividades agroecológicas.
8. Maria Francisca Arruda Batista Apurinã, do povo Apurinã, vive em 27 terras localizadas na Boca do Acre, Manaus e Rondônia. Ela implementará o projeto Farmácia Natural Jamamadi a ser implementado na Terra Jamamadi, na aldeia Lourdes Cajueiro, localizada na Boca do Acre.

Da COLÔMBIA:

9. Lilia Isolina Java Tapayuri dos índios Ticuna, Cocama e Yagua Resguardo, Puerto Nariño, departamento do Amazonas, trabalhará no reconhecimento do papel da mulher nas práticas ancestrais de pesca e sua participação na tomada de decisões para o manejo dos recursos naturais.

10. María Célsida Biguidima Kuyediño do Cabildo indígena La Samaritana, Puerto Leguízamo, departamento de Putumayo, trabalhará na recuperação e conservação de áreas degradadas plantando Canangucha (*Mauritia flexuosa*). Seus frutos e folhas são utilizados pelas comunidades indígenas da região amazônica para seus rituais, alimento para suas famílias e animais, e até mesmo para suas casas, não só para as pessoas, mas também para as espécies nativas.

11. Carmenza Yucuna Rivas do Conselho Indígena da reserva indígena de Mirití-Paraná, departamento do Amazonas, trabalhará em uma pesquisa endógena de Melipona Abelhas, fortalecendo o cuidado e a gestão do meio ambiente para promover entre as mulheres o conhecimento tradicional destas espécies nativas, destacando os valores do trabalho sustentável na comunidade e gerando mecanismos financeiros.

De ECUADOR:

12. Gladis Yolanda Grefa Mamallacta da nação Kichwa, na província de Napo, fortalecerá a liderança das mulheres no empreendedorismo, com projetos artesanais utilizando espécies nativas e conhecimentos ancestrais. Ela faz parte da Associação de Produção Artesanal "Antisuyu Awachishka Wiwakuna" Tecelagem de Animais Amazônicos (ASOAWAKKUNA).

13. Katty Elizabeth Guatatoca Lema da comunidade Unión Base da nação Kichwa, na província de Pastaza, pertence à "Awana Colectiva" e implementará um projeto comunitário de conservação e restauração da natureza, baseado no conhecimento ancestral trabalhando com outras mulheres Kichwa para fortalecer e promover a gestão ambiental sustentável.

Da GUIANA:

14. Immaculata Casimero, da tribo Wapichan da aldeia de Aishalton, defenderá a proteção das principais nascentes da bacia hidrográfica de Rupununi do Sul; ela sensibilizará através de oficinas sobre leis ambientais.

15. Caroline Jacobs, da tribo Makushi, aldeia Surama, documentará e registrará os conhecimentos tradicionais de liderança de nosso conselho de anciãos em quatro comunidades geográficas, com foco nas mulheres, para garantir a preservação de um ambiente saudável.

16. Esther Marslowe, tribo Lokono, aldeia Santa Cruz, trabalhará para promover a preservação da cultura indígena e o empoderamento da juventude, especialmente de outras jovens mulheres indígenas.

17. Loretta Fiedtkou, da tribo Arawak da aldeia Muritaro, destacará a importância de replantar uma área da comunidade com árvores de caranguejo, árvores Hubadi e outras árvores ameaçadas de extinção; ela lembrará as pessoas dos benefícios das antigas maneiras de cultivar e cuidar da terra.

18. Althea Harding, da tribo Carib na aldeia de Kwebana, realizará sessões de capacitação com outras mulheres indígenas de sua comunidade para desenvolver habilidades suaves, melhorar a

alfabetização e desenvolver habilidades artesanais. Ela também documentará a língua caribenha falada em sua aldeia, num esforço para mantê-la viva.

De SURINAME:

19. A artista/nativa Sharmaine da aldeia de Powakka, trabalhará em um projeto de "agricultura bio-hidroponica" que incentivará as mulheres a plantar de forma ambientalmente correta e a aprender várias técnicas sustentáveis de gerenciamento de resíduos.

20. Marijane Makadepuung/Native of Pelelu Tepu Ela é a coordenadora do projeto de gerenciamento de resíduos em Tepu. Ela e um grupo de outras mulheres aumentarão a conscientização sobre a gestão de resíduos e criarão um manual de gestão que será socializado nas comunidades.

Do PERU:

21 Gabriela Loaiza Seri, Comunidade Nativa de Koribeni, região de Cusco, trabalhará para aumentar o valor do conhecimento ancestral através do uso de plantas medicinais e biojoias, seguindo uma abordagem transgeracional promovendo valores de respeito e conscientização em relação à natureza.

22. Cecilia Martínez, Comunidade Nativa Yanesha Ñagazu, da região de Pasco, trabalhará na conservação, promoção e recuperação de recursos não-madeireiros que são importantes para o desenvolvimento do artesanato têxtil e joalheiro Yanesha.

Judith Nunta, da organização regional Aidesep - ORAU, da região de Ucayali, líder da Shipiba, promoverá a liderança das mulheres indígenas, assegurando sua participação em espaços de tomada de decisão em três áreas temáticas: território, mudança climática e florestas, e a participação das mulheres.

Nelyda Entsakua, da Comunidade de Awajún de Shimpiyacu, região de San Martín, trabalhará no fortalecimento das capacidades de gestão da organização das mulheres artesãs e suas famílias, bem como no fortalecimento do processo de recuperação do ecossistema na comunidade de Shimpiyacu.

###

Sobre Nossas Futuras Florestas–Amazônia Verde

O projeto está trabalhando com Povos Indígenas e Comunidades Locais para avançar com investimentos e incentivos que irão conservar até 12% da Amazônia - cerca de 73 milhões de hectares (180 milhões de acres) - até 2025. Com financiamento do governo francês, o projeto contribui diretamente para os objetivos da Rainforest Conservation Alliance, uma coalizão aberta liderada pela França para promover a proteção, restauração e manejo sustentável das florestas tropicais em todo o mundo. Para mais informações, visite www.conservation.org/ourfutureforests